

SINDICATO INICIARÁ NEGOCIAÇÕES PARA INVESTIMENTOS NA VOLKS



NA PRÓXIMA SEMANA, REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES E DA MONTADORA APRESENTAM AS PAUTAS PARA REDISSCUSSÃO DO ACORDO. NAS ASSEMBLEIAS ONTEM, TAMBÉM FOI ESCLARECIDO O DEBATE SOBRE DSR.

SINDICATO SE REÚNE COM DIRETORES DA ESCOLA NACIONAL PAULO FREIRE

Dirigentes discutiram parcerias na formação sob a perspectiva da juventude

O diretor executivo do Sindicato, responsável pelo Departamento de Formação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, e o secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, estiveram com diretores da Escola Nacional Paulo Freire, em São Paulo, no dia 29 de agosto.

A Escola é um espaço de formação política, técnica e cultural para a juventude e para a classe trabalhadora. Os diretores conheceram os espaços e os projetos desenvolvidos pelos setores pedagógico, comunitário, administrativo e comunicação.

“Discutimos parcerias e as possibilidades de desenvolver projetos conjuntos sob a perspectiva da juventude não só para dirigentes e militantes, mas para a sociedade, tanto em



São Paulo quanto aqui no Sindicato”, afirmou Luizão.

“Entre os cursos, podemos discutir a realidade brasileira e a comunicação com jovens pelas mídias sociais. Temos uma boa expectativa de trabalhar juntos, principalmente

pelo fato de serem jovens preocupados com o futuro do país”, contou.

Também conheceram mais sobre a história do local e a ligação com as lutas operárias do ABC. Entre 1954 e 1967, funcionou no espaço a Unilabor, uma

comunidade de trabalho gerida por operários que produziam móveis. Em 1973, passou a ser o Centro de Documentação e Pesquisa Vergueiro, que tinha o objetivo de preservar e difundir a memória da luta operária e popular.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Desemprego em queda

A taxa de desemprego no Brasil registrou novo recuo, 7,9% no trimestre encerrado em julho. Com a queda, o número de desempregados é de 8,5 milhões. São 573 mil pessoas desocupadas a menos na comparação com o mês anterior, segundo resultado da Pnad Contínua.



Fiscalização do trabalho

Em missão à cidade de São Paulo, o Conselho Nacional dos Direitos Humanos realizou ontem audiência pública sobre combate ao trabalho escravo urbano doméstico e na costura. Desde o dia 27 de agosto, o conselho realiza a escuta de trabalhadores e que atuam no ramo.



O QUE É O MARCO TEMPORAL E PORQUÊ PRECISAMOS ENTENDÊ-LO

O marco temporal é uma tese jurídica que defende que os povos originários têm o direito de ocupar apenas as terras que já ocupavam ou dispunham até 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal. Essa tese está sendo julgada pelo STF (Supremo Tribunal Federal) nesta semana.

O STF decidirá se o marco temporal é inconstitucional ou constitucional.

Esperamos que o Tribunal entenda que a Constituição Federal de 1988 garante o direito originário dos povos indígenas à propriedade de suas terras, independentemente da data da ocupação. A decisão pela inconstitucionalidade será uma vitória para os povos indígenas, que lutam há décadas pela demarcação de suas terras.

A tese do marco temporal é criticada por diver-

sos setores da sociedade, incluindo organizações indigenistas, juristas e movimentos sociais. As críticas argumentam que a tese viola o direito originário dos povos indígenas à posse permanente de suas terras, garantido pela Constituição Federal.

A decisão do STF pela inconstitucionalidade do marco temporal será um importante passo para a defesa dos direitos dos

povos indígenas no Brasil.

Precisamos entender que o marco temporal é inconstitucional, e que todas as terras indígenas ocupadas, mesmo após a data da promulgação da Constituição Federal, têm direito à demarcação. A decisão do STF a favor dos povos indígenas também será um importante precedente jurídico para outros países com o estabelecimento do direito originário à terra.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br Departamento de Formação



Brasil sem Fome

O governo Lula lançou ontem o plano Brasil sem Fome, em Teresina, no Piauí. A proposta é reduzir a quantidade de pessoas em situação grave de insegurança alimentar. Ao menos 33 milhões passaram fome no país em 2022.

SINDICATO DIALOGA COM TRABALHADORES SOBRE INÍCIO DAS DISCUSSÕES DE INVESTIMENTOS NA VOLKS

Diretores também esclareceram que não há negociação de cláusula sobre DSR em andamento. Tema está em análise técnica para posterior definição junto aos trabalhadores

“O Sindicato tem negociado e cobrado novos investimentos, sobretudo, na nossa região”

“Qualquer encaminhamento sobre o assunto será tomado em conjunto com os trabalhadores e trabalhadoras”

Em assembleias ontem, a direção do Sindicato explicou aos trabalhadores na Volks, em São Bernardo, que iniciará negociação com a montadora que prevê a ampliação do prazo do acordo vigente de 2025 para 2028, com estimativa de investimentos de 1 bilhão de euros divididos entre as quatro fábricas da montadora alemã no Brasil.

O diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC e CSE na Volks, Wellington Messias Damasceno, explicou que a discussão envolverá modernização e novos produtos para os próximos cinco anos.

“O Sindicato tem negociado e cobrado novos investimentos, sobretudo, na nossa região. Isso garante não só a permanência e o futuro da planta em São Bernardo, como também ajuda no desenvolvimento e na manutenção do parque de autopeças do ABC”, afirmou.

Na próxima semana, a montadora deve apresentar a pauta de acordo aos representantes dos sindicatos nas quatro plantas da Volks no Brasil (São Bernardo, Taubaté, São Carlos e Curitiba).

“Antes teremos uma conversa entre os sindicatos porque também temos interesse em discutir pontos no acordo que precisam ser revistos e melhorados, além



FOTOS: ADDNIS GUERRA

da inclusão de pontos novos. Quando chegarmos a um entendimento, será amplamente divulgado e traremos para votação em assembleia”.

ELETRIFICAÇÃO

O dirigente também destacou que as discussões com a montadora devem incluir a eletrificação dos veículos.

“Temos debatido a necessidade de o Brasil avançar nas

tecnologias de eletrificação, tanto o elétrico puro quanto o híbrido. Essa discussão precisa estar contemplada na negociação, inclusive com uma plataforma híbrida no Brasil”, defendeu.

DSR

Outro assunto tratado nas assembleias foi o esclarecimento de que não há negociação sobre cláusula do DSR (Descanso Semanal Remunerado) em an-

damento. O tema está em análise pelos técnicos do Jurídico e Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

“Após entendimento com a equipe técnica do Sindicato, vamos trazer o tema de volta para assembleia. Estamos dedicados em ter um posicionamento firme e seguro para a companheirada. Qualquer encaminhamento sobre o assunto será tomado em conjunto com os trabalhadores e trabalhadoras”, reforçou Wellington.

COORDENAÇÃO

O novo coordenador-geral da representação na Volks, Marlon Augusto Silva, ressaltou que está à disposição de todos e todas e que a luta é sempre por discutir condições dignas para cada trabalhador e trabalhadora.

“Vamos acompanhar, ouvir as sugestões, conversar e, podem ter certeza, vamos levar a posição dos trabalhadores para a mesa de discussão. Esse é o meu papel junto à coordenação. Conto com cada um e cada uma nessa nova etapa, que tenhamos um sucesso enorme em fazer as discussões que estão por vir”.

Atualmente a Volks Anchieta conta com 8,2 mil trabalhadores, sendo cerca de 5 mil no chão de fábrica.





SANTO ANDRÉ
**TEATRO –
DESASTRE AMBIENTAL**

O espetáculo cênico musical, apresentado pelo Grupo 59, narra a vida de um rio desde o seu nascimento. A peça, inspirada no livro de mesmo nome, apresenta um lamento, um grito de socorro tardio de um rio indefeso que não tem como reagir ao ser invadido pela lama da mineração que destrói suas águas. Com lirismo e contundência, aborda o desastre ambiental que destruiu a Bacia do Rio Doce, em 2015. Sábado e domingo, às 16h. Ingresso: R\$25 / R\$12 / R\$8. No Sesc Santo André, Rua Tamarutaca, 302.

RIBEIRÃO PIRES
FESTIVAL ORIENTAL

No ano de celebração do 1º centenário da imigração japonesa a Ribeirão Pires, a cidade valoriza tradições e a história dos primeiros colonos com a 2ª edição do Festival Oriental. A festa conta com atrações como a parada taikô, apresentações de jiu-jitsu, karaokê japonês, dança tradicional japonesa (Bon Odori), o show do músico Yutaka e o melhor da gastronomia. Domingo, das 10h às 19h, no Paço Municipal (Rua Miguel Prisco, 288 – Centro). Ingresso: 1kg de alimento não perecível ou 1kg de ração para pet.



SÃO PAULO
**FESTIVAL
VOZES DA AMAZÔNIA**

O evento, que tem o objetivo de celebrar as culturas da Amazônia, busca unir culturas amazônicas com a do resto do país multicultural. O festival contará com shows, rodas de conversas e exposição de artesanatos. Além disso, o público poderá desfrutar de iguarias regionais assinadas pela chef Amanda Vasconcelos, como pastelinhos de vatapá, caranguejo, maniçoba, pirarucu, tacacá e creme de cupuaçu. Sábado, a partir das 18h. Ingressos: de R\$30 a R\$80 a venda pelo site Sympla. Casa Natura Musical. Rua Artur de Azevedo, 2134 – Pinheiros.

SÃO PAULO
FESTA DA ACHIROPITA

A Festa da Achiropita acontece em homenagem à padroeira do bairro do Bexiga. As diversas barracas trazem diferentes opções típicas da culinária italiana. Um dos destaques da festa é a Cantina Madonna Achiropita, com shows ao vivo da banda Felice Itália e os Três Tenores Brasileiros, além de uma grande mesa de antepastos. Também há diversos brinquedos para crianças. Sábado das 18h às 00h e domingo, das 17h30 às 22h30. Paróquia Nossa Senhora Achiropita. Rua Treze de Maio, 478 - Bela Vista.



TRIBUNA ESPORTIVA



A técnica sueca Pia Sundhage foi demitida da seleção feminina de futebol um mês após a eliminação na fase de grupos da Copa do Mundo.

BRASILEIRÃO
Domingo – 16h



Corinthians
x Palmeiras

Domingo – 18h30



América-MG
x Santos

Domingo – 20h30



São Paulo
x Coritiba

BRASILEIRÃO FEMININO
Amanhã – 16h30



Corinthians
x Santos

Amanhã – 16h30



Ferroviária
x São Paulo

PAULISTA FEMININO
Amanhã – 11h



Palmeiras
x Ska Brasil